

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

615189

Cl:

Assunto:



100 anos

São muitas as informações que constam do *almanak* da Província de São Paulo para 1873 e que se relacionam à Freguesia de São Bernar-

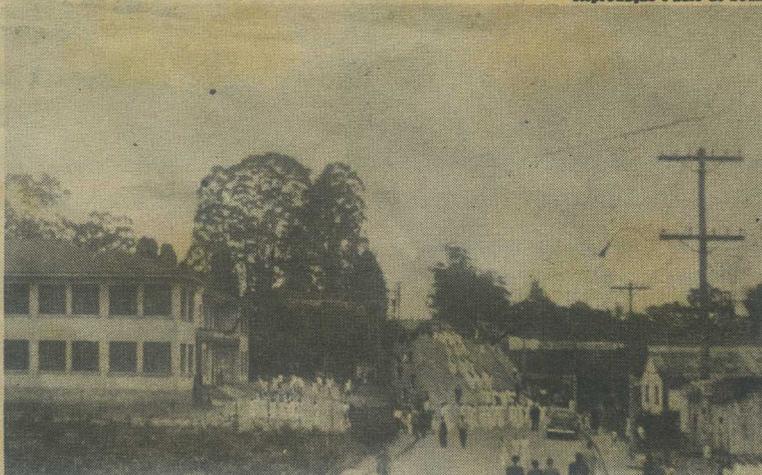
do, depois Município e hoje região (do Grande ABC). Mais algumas:

Eram chefes das estações ferroviárias da região os seguintes funcionários: Alto da Serra (hoje Parapiacaba), Pedro Alves Souto; Rio Grande (hoje Rio Grande da Serra), Augusto Lorena; São Bernardo (hoje Santo André), Affonso Teixeira de Carvalho.

Telegrapho Electrico — Pela transmissão de um *telegramma* de uma a 15 palavras, de Santos, Cubatão, Rio Grande ou São Bernardo para São Paulo, ou para alguma outra *daquellas* mesmas estações, gastava-se 1\$500. Para *Jundiahy*, "ou outra estação da 3ª secção", o custo era de 2\$000.

Horário de trens — Os trens em direção a Santos chegavam à estação de São Bernardo (hoje Santo André) às 10h30 e partiam às 10h32; em direção à Capital os trens chegavam à mesma estação a 1h40 e partiam a 1h44.

Como se percebe, eram muito raros os trens de passageiros que serviam a região. Uma região realmente rural, no fim da escravatura, onde a vinda dos imigrantes europeus demoraria mais quatro anos.



Reprodução-Paulo de Souza

Desfile na Justino Paixão

Santo André, década de 50. Vangelista Bazani fotografou desfile escolar em homenagem ao aniversário da cidade na rua Justino Paixão. E flagrou: a escola Júlio de Mesquita. Mais acima, também à esquerda, as casas da Fábrica Kowarick — onde estão hoje os prédios de apartamentos e da CTBC.

À direita, aparecem os baracões do antigo D.A.E., menos um à frente onde morava uma família. Os arvoredos ao fundo da foto pertenciam à chácara Bastos. Por fim, aqui em baixo, bem à direita, aparece o muro protetor da ponte sobre o córrego, hoje canalizado, da Ramiro Colleoni. Demoraria alguns anos para ser aberta a

Perimetral, que modificou toda a paisagem.

A Escola Profissional Dr. Júlio de Mesquita foi criada pelo *acto* número 132, de 13 de fevereiro de 1935. E as atuais instalações foram iniciadas no final da década de 40. As aulas da seção feminina começaram no novo prédio (foto) em 1950. A seção masculina continuou nos pavilhões da Xavier de Toledo e só vieram para a Justino Paixão em 1959.

A seção feminina, em 1950, só deixou as instalações que ocupava na praça do Carmo porque o novo prédio, grande, suntuoso, foi namorado para sediar o Fórum da cidade. A educação, por fim, ganhou esta parada.